



MUNIICÍPIO DE MIRADOURO
Gabinete do Prefeito

LEI MUNICIPAL Nº 1479 DE 04 DE ABRIL DE 2019

“Institui o Plano Municipal de Turismo de Miradouro e dá outras providencias.”

Almiro Marques de Lacerda Filho, Prefeito do Município de Miradouro, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído o Plano Municipal de Turismo.

Art. 2º - As diretrizes de implementação e funcionamento constam anexas ao projeto .

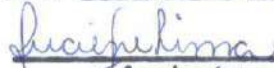
Art. 3º - Está lei entra em vigor na data de sua publicação.

Miradouro, 04 de abril de 2019.


Almiro Marques de Lacerda Filho,
Prefeito Municipal

**Publicado no Quadro
de Aviso**

Dia 04/04/2019


Assinatura



MUNICÍPIO DE MIRADOURO
Gabinete do Prefeito

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Planejamento e Gestão do Turismo

REALIZAÇÃO

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Miradouro/MG

PARTICIPAÇÃO

Administração 2013/2020

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

Sociedade Civil

Ano 2019



MUNICÍPIO DE MIRADOURO
Gabinete do Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOURO
Praça Santa Rita nº 288 – Centro – Miradouro – Minas Gerais
TEL. (032) 3753-1160 – CEP: 36.893-000



Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Miradouro - MG
Adm. 2017/2020

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO
Av. Juscelino Kubitschek, nº 80 – Bairro São Pedro Miradouro/MG
CEP: 36.893-000
e-mail: cultura@miradouro.mg.gov.br – Tel.: (32) 3753-1905



Praça Santa Rita nº 288 – Centro – Miradouro – Minas Gerais
TEL. (032) 3753-1160 - CEP 36893-000



MUNICÍPIO DE MIRADOURO
Gabinete do Prefeito

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
Av. Juscelino Kubitschek, nº 80 – Bairro São Pedro Miradouro/MG
CEP: 36.893-000
e-mail: cultura@miradouro.mg.gov.br – Tel.: (32) 3753-1905

Almiro Marques de Lacerda Filho
Prefeito Municipal

Marco Aurélio dos Santos Silva
Vice-Prefeito Municipal

João Renato Gomes
Presidente da Câmara Municipal



SUMÁRIO

Introdução	4
Dados do Município	5
Aspectos Geográficos	5
Aspectos Demográficos	6
Aspectos Econômicos	7
Aspectos Institucionais	8
Histórico do Município	10
Infraestrutura Turística	12
Regionalização do Turismo	14
Etapas do Plano Municipal de Turismo	16
Justificativa do Planejamento	17
Metodologia	17
Planejamento Estratégico: Matriz F.O.F.A.	18
Plano de Ação	23



MUNICÍPIO DE MIRADOURO
Gabinete do Prefeito

.....	30	Conclusão
Considerações Finais	31	
Referências	32	

INTRODUÇÃO

O modelo de gestão descentralizada do turismo, implantado no país pelo Ministério do Turismo apoiado por seus parceiros, tem o objetivo de que cada região e município busquem suas próprias alternativas de desenvolvimento, de acordo com suas realidades e especificidades. O que propõe o modelo de Regionalização do Turismo são diretrizes políticas e operacionais para orientar o processo do desenvolvimento turístico, com foco na regionalização.

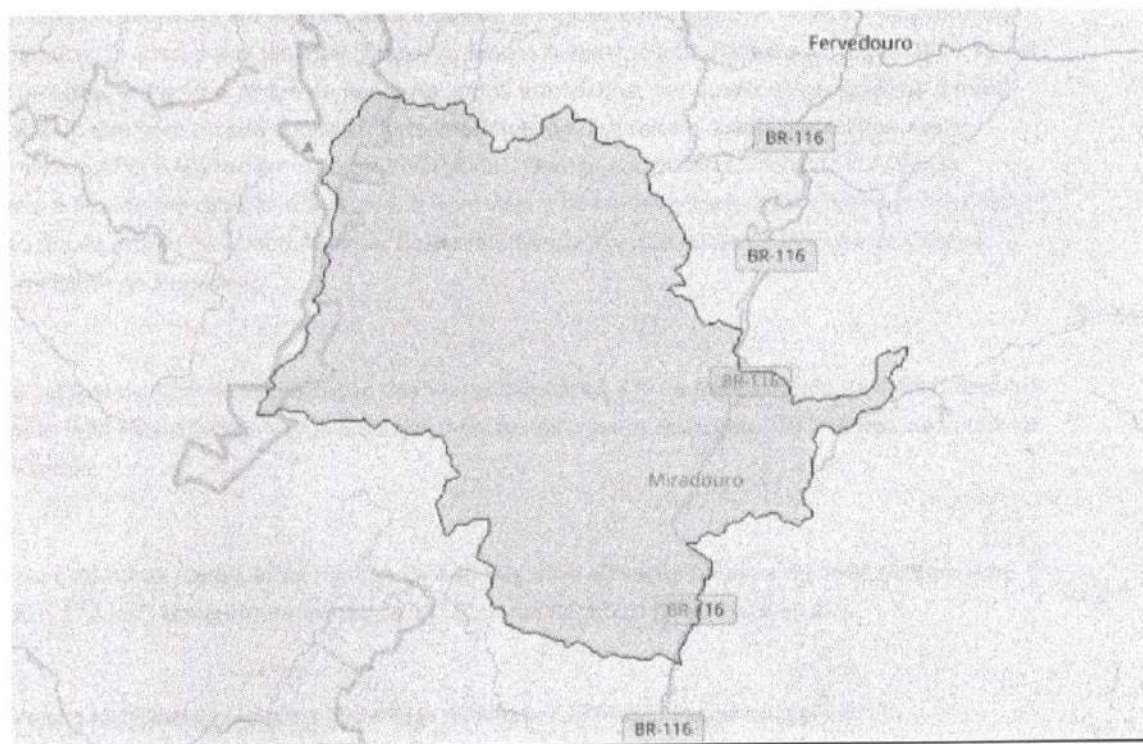
Regionalizar não é apenas o ato de agrupar municípios com relativa proximidade e similaridades. É construir um ambiente democrático, harmônico e participativo entre poder público, iniciativa privada, terceiro setor e comunidade. É promover a integração e cooperação intersetorial, com vistas ao esforço centrado na atuação conjunta entre todos os envolvidos direta e indiretamente na atividade turística de uma determinada localidade. Diante disso, o que se espera é que cada cidade descubra seu potencial turístico, planeje e decida seu próprio futuro, de forma participativa e respeitando os princípios da sustentabilidade econômica, ambiental, sociocultural e político-institucional.

O Turismo não se constitui de ações isoladas. No Turismo ninguém desenvolve sozinho, e o que se busca com a Regionalização do Turismo é subsidiar a estruturação e qualificação dessas regiões para que elas possam assumir a responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento. Dessa forma, o que se busca é a possibilidade da consolidação de novos roteiros como produtos turísticos rentáveis e com competitividade nos mercados nacional e internacional.

Para tanto é necessário perceber o Turismo como atividade econômica capaz de gerar postos de trabalho, riquezas, promover uma melhor distribuição de renda e a inclusão social, além de possibilitar a percepção da importância da preservação ambiental. O que se busca com a possibilidade do desenvolvimento do Turismo em Miradouro é o surgimento de novas maneiras de garantir a história local e novas maneiras de agregar atividades não-agrícolas à vida no campo, uma vez que o TBC – Turismo de Base Comunitária vai ao encontro de toda riqueza natural devido ao potencial turístico da Unidade de Conservação do PESB – Parque Estadual Serra do Brigadeiro.

DADOS DO MUNICÍPIO

ASPECTOS GEOGRÁFICOS



Área : 301,672 km²
Bioma: Mata Atlântica

Miradouro situa-se na Zona da Mata Mineira, às margens da BR-116, mais conhecida como Rio-Bahia. Por ser cortado por uma rodovia, o município não se expandiu em grandes proporções em uma grande área territorial. O Município possui 04 (quatro) distritos: Santa Cruz do Monte Alverne, Serrania do Brigadeiro, Santa Bárbara de Miradouro e Varginha de Miradouro, conforme Lei Municipal 1476 de 23 de outubro de 2018, que dispõe sobre a atualização das descrições dos limites dos distritos. Todos mantêm ainda características de uma vida rural, com seu povo do interior. O município faz divisa com Muriaé (de onde foi desmembrado em 1938), Vieiras (que foi seu distrito, alcançando a emancipação em 1953), Ervália, São Francisco do Glória e Fervedouro. A cidade é cortada pelo Rio Glória, que deu o primeiro nome inicial à cidade. Já recebeu o nome de Santa Rita do Glória, referência à

padroeira da cidade. Há relatos de que o nome Miradouro foi escolhido pelo poder público estadual, em que estavam evitando muitos topônimos repetidos na região. Também já foi cogitado o nome de Guarutabas, devido aos índios habitantes da região, os Guarus.

A geografia local é montanhosa. A sede do município está envolvida por montanhas, e hoje alguns habitantes foram instaurados em morros, sem o devido planejamento urbano. A cidade é calçada com paralelepípedos. O acesso aos distritos Santa Cruz de Monte Alverne, Serrania do Brigadeiro, Santa Bárbara de Miradouro e Varginha de Miradouro dá por estradas de chão, entre 15 e 30 km da sede. As zonas fronteiriças, por questões geográficas e mais proximidade com a outros locais possuem forte influência de distritos de outros municípios, como por exemplo, Belisário, Bom Jesus do Madeira e Careço, respectivamente, pertencentes à cidade de Muriaé, Fervedouro e Ervália. No entorno as Unidade de Conservação/IEF - Parque Estadual Serra do Brigadeiro – estão os distritos de Santa Cruz de Monte Alverne e Serrania do Brigadeiro.

Segundo o site do IBGE, o município de Miradouro apresenta 62.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 86.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 42% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 450 de 853, 138 de 853 e 216 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1735 de 5570, 1876 de 5570 e 694 de 5570, respectivamente.

O município está numa elevação mínima de 409 m e uma elevação máxima de 1908 m, com uma área de 301,672 km², temperatura média de 31°C, vento SE a 6 km/h, umidade de 26%.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

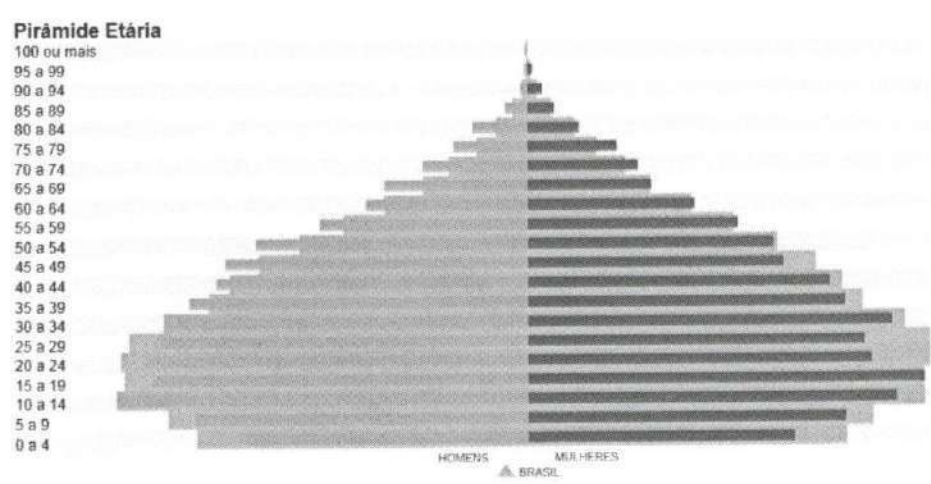
O último Censo Nacional, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010, apurou uma população de 10.251 habitantes em Miradouro, mas em julho de 2016 a estimativa populacional do município subiu para 10.799 habitantes.

Miradouro é uma típica cidade interiorana, pequena e muito tranquila. Para quem busca dias de sossego é uma excelente opção para relaxar o corpo e a mente. Suas paisagens são repletas de morros, áreas verdes, rios e nascentes. O município ainda tem traços da

cultura de seus imigrantes. No centro da cidade, há opções gastronômicas, como alguns restaurantes que funcionam durante toda semana. Na zona rural todos vivem sobre as obrigações do trabalho diário, porém nos finais de semana, muitos ainda vão até a sua capela local para manifestarem sua devoção e fé, além das festividades locais.

No que se refere ao quesito religiosidade Miradouro é um município na sua ampla maioria de católicos, apesar de que a comunidade evangélica cresceu muito nos últimos 20 anos. Além de contemplar em sua diversidade cultural um Centro de Umbanda e um Centro Kardecista.

Pode-se observar também que o município terá uma população envelhecida nos próximos 20 ou 30 anos, cada vez mais se vê menos filhos por casal, dessa forma, a população tende a diminuir. Isso é um alerta sobre a identidade local, já que muitos jovens, imersos na cultura local, que poderiam dar sequência a heranças culturais, estão migrando de Miradouro para continuar os estudos, já que o município não disponibiliza curso superior. Com isso, caso não haja um trabalho efetivo de Educação Patrimonial, valorização da memória, resgate histórico e preservação de bens culturais, por meio de maior visibilidade das riquezas culturais de Miradouro, corre-se um sério risco, infelizmente, de muitas tradições culturais locais serem esquecidas e até extintas. Necessárias ao Turismo, tais manifestações culturais são parte integrante da cadeia turística e compõem muito das narrativas e bens que podem trazer encantamento e descobertas.



<http://cidades.ibge.gov.br/Brasil/mg/miradouro/panorama>

ASPECTOS ECONÔMICOS

Nos aspectos econômicos o município tem uma fonte de renda ligada à cafeicultura e pecuária, na sua ampla maioria são famílias da agricultura familiar que geram uma fortíssima cadeia de renda e emprego. O comércio local também é aquecido pelos pequenos agricultores. O município nos últimos anos vem se destacando também na produção de banana, morango e uva, já que muitos produtores têm procurado diversificar a produção e obter mais renda.

Outro aspecto importante, que deve ser destacado, são os funcionários públicos que trabalham na rede estadual e na prefeitura municipal. São mais de 5010 funcionários que deixam todo mês uma quantia considerável no comércio local.

Os microempresários do município contribuem bastante na geração de emprego e renda, e são eles: os donos dos postos de combustíveis, lojas de roupa, farmácias, mecânicas, mercados etc.

Temos também em Miradouro, implantada em 2017, a ACAMIR (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Miradouro), que em um trabalho de responsabilidade ambiental e social, contribui com a geração de renda de diversas famílias. Todo o material reciclável recolhido é levado para a ACAMIR onde é feita a triagem e a separação do mesmo. Esse projeto que foi iniciado em 2017 conta com a integração e participação de todas as secretarias municipais e conta principalmente com o apoio da população que precisa mudar o hábito cultural de separação do lixo.

No que se refere à Economia Criativa temos algumas mulheres que participam de um projeto chamado "comadres do café", elas comercializam os seus produtos como a broa de melado, a rapadura, doces caseiros e alguma produção de artesanato, apesar de ser algo muito tímido ainda.

ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Como cidade do interior, talvez Miradouro ainda não tenha despertado para suas possibilidades na área do Turismo. Houve no passado algumas iniciativas aproveitando apoio do Ministério do Turismo e parceiros do mesmo, porém o município não desenvolveu políticas públicas de Estado que pudessem garantir a continuidade e fomento de tais iniciativas. Assim, houve ações e eventos isolados, desintegrados de um sistema mais amplo. O município ainda carece de planejamento na área turística, capacitação de possíveis empreendedores, investimento, infraestrutura básica, disseminação da deia das possibilidades do desenvolvimento do Turismo, e um trabalho mais efetivo voltado para a valorização da identidade local.

Em termos de organização legal da estrutura, a Lei Municipal 1246/2009 emenda à Lei Municipal 976/98 criou a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, assim como é estruturada atualmente, e a Lei Municipal 1271/2009 estabelece diretrizes para a Política Municipal de Turismo e cria o seu conselho, o COMTUR. De forma sistêmica (figura 1), a estrutura operacional do Turismo fica assim definida, por meio das instituições gestoras: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Conselho Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo, instituições gestoras que oportunizam o alinhamento dos princípios, deias e procedimentos necessários para o desenvolvimento das atividades turísticas em Miradouro.



(figura 1)

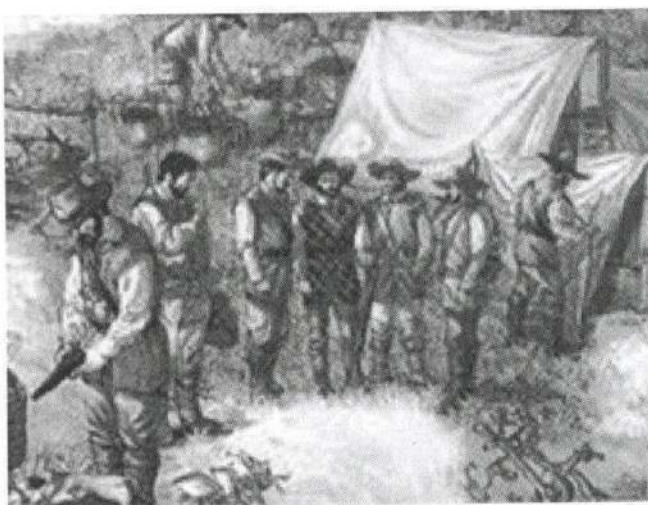
A participação nas reuniões do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo, ainda, é incipiente, além de não haver formas mais organizadas de participação social, bem como de possíveis empreendedores com interesse na área turística. A Secretaria Municipal de Cultura

e Turismo trabalha em parceria com outras secretarias municipais e Comunidades Rurais, mas não há um planejamento integrado para impulsionar a cadeia do Turismo em todo o município.

Em 2017, o município cumpriu uma série de adequações voltadas para as exigências da Política de Regionalização da SETUR/MG – Secretaria Estadual de Turismo. Diante disso, o município regularizou sua participação junto à ABRIGA – Circuito Serra do Brigadeiro, realizou o InvTur – Inventário Turístico, entre outras solicitações para, assim, pleitear junto à SETUR, o ICMs Turístico. Dessa forma, após diversas adequações, Miradouro, hoje, está com a classificação D no Mapa do Turismo Brasileiro, classificação feita pelo Ministério do Turismo.

Contudo, o caminho ainda é longo, já que por falta de Políticas Públicas de Estado, o município está atrasado aproximadamente uns 12 anos em relação a municípios vizinhos, quando se deu o “boom” da descoberta do potencial turístico da Serra do Brigadeiro. De forma bem ampla, infelizmente, há pouca percepção da importância do Turismo e suas potencialidades dentro do município.

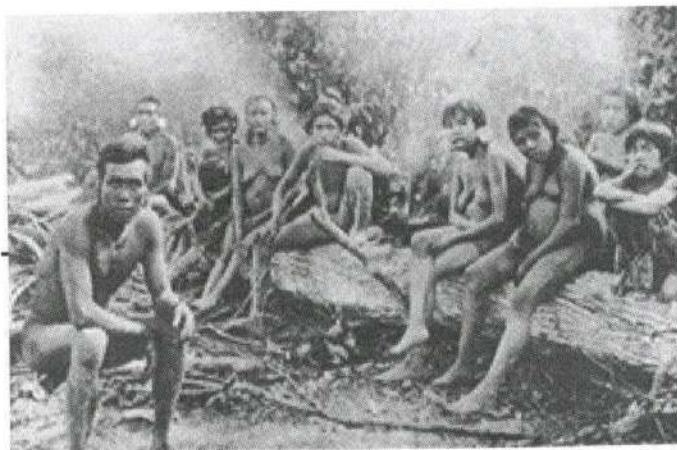
HISTÓRICO DO MUNICÍPIO



Há registros de que, em 1693, Antônio Rodrigues Arzão, tendo em uma de suas expedições partindo de Taubaté à procura do Itacolomi (referencial dos bandeirantes) marchando para a Serra do Guarapiranga, com o objetivo de aprisionar índios, avistando a então Serra dos Arrepiados, que lhes pareceram mais próximas do que realmente estavam, descendo em sua direção, alcançou o Rio Piranga, onde vagavam índios da nação Puri, que lhes deram notícia da existência

de ouro na região e os guiaram até a Serra dos Arrepiados, atualmente chamada Serra do Brigadeiro. Ficando esta expedição marcada na história, tendo tido registro oficial como o

primeiro ouro das Minas Gerais.



Todavia, a origem de Miradouro e do seu povo está inserida

na história de Minas Gerais na parte da povoação da Zona da Mata. Nos seus primórdios, a população foi formada pelas famílias descendentes dos antigos mineiros que, quando da decadência da produção de ouro do fim do século XVIII abandonaram a região das minas e passaram a povoar a Zona da Mata, da província no trecho entre a então Vila Rica, chamada desde 1823, Ouro Preto, e o Rio de Janeiro, para se dedicarem à agricultura e à pecuária. Nos fins do século XVIII, famílias marianenses migraram para o leste em busca de terras férteis. Entre eles, estava o capitão Constantino José Pinto, que fundou a aldeia de São Paulo do Muriaé.

A região de Miradouro começou a ser desbravada no início do século XIX, quando Constantino José Pinto, chefiando numerosa expedição, adentrou por aqueles sertões na busca de riquezas naturais e de terras para a lavoura e o pastoreio. Depois de cruzar a Serra das Perobas, junto ao Ribeirão Fernando, o bandeirante foi atacado pelos índios Puris. Por não combatê-los, conseguiu atraí-los, contando com a participação de muitos membros da tribo em sua expedição, que desceu até o Rio Muriaé, subindo pelo rio Guarus, hoje, chamado Rio Glória, afluente do Muriaé. Assim, os desbravadores foram instalando fazendas e povoados. Um desses povoados foi o de Santa Rita, que cresceu em volta de uma capela erguida na região. A primitiva igreja, em torno da qual surgiram as primeiras habitações, foi construída onde hoje é o final da Rua Santo Antônio.

Quanto ao primeiro branco a ali fixar-se, afirma-se, sem determinar datas, ter sido ele, Basílio Vieira Benfica. As primeiras famílias que ocuparam o território vinham da região das minas e eram de origem portuguesa, trazendo consigo os seus escravos negros. Há registro de poucos conflitos com os índios nativos da região, especialmente os das tribos Puris e Guarus, que com o passar dos anos se submeteram à cultura dos colonos por meio da catequização. Toda a região foi sendo ocupada seguindo o curso dos rios, dessa forma, o povoado que originou Miradouro formou-se às margens do Rio Glória.

Primitivamente chamado Rio Guarus, a escolha do topônimo "Glória" para designar o rio, segundo registra a tradição, teria surgido da exclamação do Brigadeiro Barcelar, enviado em expedição pelo governo da Província de Minas Geraes, ao atingir as margens do Rio Guarus, o Brigadeiro, extasiado pela amplidão dos horizontes e riquezas da vegetação, teria manifestado: - "Isto aqui é uma verdadeira glória!".

A mudança do nome do Rio Guarus para Rio Glória também fez com que o povoado passasse a ser chamado de Santa Rita do Glória. Vale registrar que ao tempo da expedição do Brigadeiro Barcelar, com o processo de colonização em marcha, os índios Guarus já estavam semiccatequizados. O povoado de Santa Rita do Glória surgiu em terreno doado por José Guedes de Moraes e Silvestre Guedes de Moraes (60 alqueires geométricos), e mais uma

pequena área de meio alqueire geométrico, doada por José Borges do Couto. Desses primitivos moradores e principais responsáveis pela construção do povoado, alguns descendentes ainda vivem em Miradouro. Em 1938, com o nome de Glória, o antigo povoado foi elevado à cidade e, em 1943, ganhou a denominação de Miradouro, justificada pela existência, nas suas proximidades, de uma elevação de onde se descortina esplêndida vista da região. O município tornou-se comarca em 12 de dezembro de 1953, sendo extinta posteriormente e reinstalada em 15 de novembro de 1990.

A principal data comemorativa de Miradouro é o dia 22 de maio, dia de Santa Rita de Cássia, santa padroeira do município. Contudo, a data de emancipação do município é comemorada em 17 de dezembro.

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

A infraestrutura disponível no Município de Miradouro atende tanto à população local quanto aos turistas, com possibilidade de melhorar e ampliar o atendimento em todos os segmentos. Os recursos construídos e destinados ao atendimento ao turismo compreendem a oferta de serviços necessários para a utilização turística dos recursos herdados dos seguintes destinos: Meios de Hospedagem, Operadoras, Alimentação, Transportes, Organizadores e Espaços para Eventos. Os serviços turísticos estão assim distribuídos:

1. Serviços Públicos: A cidade dispõe de vias pavimentadas, abastecimento de água e saneamento, sendo que a Rede de Tratamento de Esgoto já está em andamento. Há duas UBSs - Unidades Básicas de Saúde, 06 (seis) farmácias, 04 (quatro) agências bancárias (Banco do Brasil, Bradesco, Cresol e Sicoob-Credisudeste). Ao que se refere à segurança pública, Miradouro possui Câmeras de Monitoramento 24 h dentro da cidade, 01 (uma) Delegacia de Polícia Civil e 01 (uma) Delegacia de Polícia Militar. No quesito rede, a cidade possui telefonia fixa e móvel (Vivo), internet, rádio e televisão com sinal de parabólica e a cabo. No meio rural, as estradas de acesso aos 4 (quatro) distritos - Santa Cruz do Monte Alverne, Serrania do Brigadeiro, Santa Bárbara de Miradouro e Varginha de Miradouro não



são pavimentadas, porém apresentam boas condições de tráfego durante todo o ano, exceto em períodos de intensas chuvas, que podem prejudicar alguns trechos.

2. **Acessibilidade Rodoviária:** O acesso à cidade de Miradouro se dá pela BR 116, que corta seu território no sentido Norte e Sul. O ponto de parada dos ônibus interestaduais, intermunicipais e municipais é na Praça Santa Rita, praça central da cidade, pois a cidade ainda não dispõe de uma rodoviária.

3. **Acessibilidade Aérea:** O Aeroporto mais próximo de Miradouro, cuja distância é de 32 km, fica na cidade vizinha. O Aeroporto Municipal Cristiano Ferreira Varella está localizado na cidade de Muriaé-MG, na Zona da Mata Mineira, no leste de Minas Gerais.

4. **Meios de Hospedagem:** A rede hoteleira está distribuída entre o centro e o entorno urbano, com 04 (quatro) instalações, embora ofereça um pequeno número de empreendimentos, pode ser considerada suficiente para o atendimento ao turista. Além de haver mais ofertas em cidades da região, que ficam bastante perto.

5. **Alimentação:** Os turistas que procuram o município contam com 07 (sete) restaurantes no entorno e dentro da cidade, com cardápio variado da boa comida mineira, todos os dias. Além de lanchonetes.

6. **Organizadores e Espaços para Eventos:** Na Zona Rural os eventos culturais ligados ao Turismo são realizados pelas comunidades ou entidades locais, e algumas contam com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e ocorrem normalmente em espaços abertos. Destacam-se: Festas dos Santos Padroeiros, Folias de Reis, Cavalgadas, etc. Dentro da cidade a maioria dos eventos de maior porte são realizados na Praça Santa Rita e Parque de Exposições; já os menores ou reuniões são realizados na Casa da Cultura Serra do Brigadeiro e no Ginásio Poliesportivo Bão Queiroz, recém inaugurado na Escola da EMDOT – Escola Municipal Dr. Olavo Tostes, ambos gratuitamente, desde que sejam previamente agendados. O município também oferece espaços particulares para eventos: o LIONS CLUB, Trevo ART'S e APAE.

Distância entre Miradouro e as principais cidades brasileiras

Entre São Paulo e Miradouro: 532 km

Entre Rio de Janeiro e Miradouro: 241 km

Entre Salvador e Miradouro: 972 km

Entre Brasília e Miradouro: 819 km

Entre Fortaleza e Miradouro: 1956 km	Entre Belo Horizonte e Miradouro: 206 km
Entre Manaus e Miradouro: 2755 km	Entre Curitiba e Miradouro: 870 km
Entre Recife e Miradouro: 1639 km	Entre Porto Alegre e Miradouro: 1352 km
Entre Belém e Miradouro: 2265 km	Entre Goiânia e Miradouro: 865 km
Entre Guarulhos e Miradouro: 517 km	Entre Campinas e Miradouro: 536 km
Entre São Luís e Miradouro: 2055 km	Entre São Gonçalo e Miradouro: 227 km
Entre Maceió e Miradouro: 1437 km	Entre Duque de Caxias e Miradouro: 233 km
Entre Teresina e Miradouro: 1760 km	Entre Natal e Miradouro: 1849 km
Entre Nova Iguaçu e Miradouro: 237 km	Entre Campo Grande e Miradouro: 1281 km
Entre São Bernardo do Campo e Miradouro: 534 km	Entre João Pessoa e Miradouro: 1733 km
Entre Santo André e Miradouro: 530 km	Entre Osasco e Miradouro: 544 km
Entre Jaboatão dos Guararapes e Miradouro: 1627 km	Entre São José dos Campos e Miradouro: 445 km
Entre Ribeirão Preto e Miradouro: 569 km	Entre Contagem e Miradouro: 207 km

REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

A Política Nacional de Turismo, estabelecida pela lei 11.771/2008, tem dentre os seus princípios a Regionalização do Turismo. Esta trabalha sob a perspectiva de que mesmo um município que não possui uma clara vocação para o turismo - ou seja, que não recebe o turista em seu território - pode dele se beneficiar, se esse município desempenhar um papel de provedor ou fornecedor de mão-de-obra ou de produtos destinados a atender o turista. O trabalho regionalizado permite, assim, ganhos não só para o município que recebe o visitante, mas para toda a região.

Embasando-se em recomendações da Organização Mundial de Turismo, o Ministério do Turismo adotou em 2004 essa política focada no desenvolvimento regional, dando maior protagonismo às Unidades da Federação. O Programa de Regionalização do Turismo trabalha a convergência e a interação de todas as ações desempenhadas pelo MTur com estados, regiões e municípios brasileiros. Seu objetivo principal é o de apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no País.

Esse programa de enfoque territorial foi reformulado em 2013, quando foram definidos seus oito eixos de atuação, que orientam as ações de apoio à gestão, estruturação e promoção do turismo nas regiões e municípios:

Ao que se refere às várias adequações obrigatórias exigidas pela SETUR – Secretaria Estadual de Turismo de Minas Gerais, realizadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Miradouro, estão:

1º - Adesão ao Circuito Turístico Serra do Brigadeiro- ABRIGA -, que é o Convênio de Cooperação mútua para o desenvolvimento de ações voltadas ao turismo.

2º- INVTUR – O Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável.

O objetivo do INVTUR é funcionar como equipamento de consulta para estudantes, empresários e pesquisadores, a fim de:

- Disponibilizar aos visitantes, planejadores e gestores dados confiáveis sobre a oferta turística brasileira;
- Permitir a análise do significado econômico do turismo e seu efeito multiplicador no desenvolvimento municipal;
- Permitir a identificação e a classificação de municípios turísticos e com potencial turístico;



- Permitir o diagnóstico de deficiências, pontos críticos e estrangulamentos, e os desajustes existentes entre a oferta e a demanda;
- Coletar informações que subsidiem a elaboração de roteiros turísticos.

Inventariar o Turismo através do sistema INVTUR é importante para:

- Obter informações de qualidade e de confiança para o planejamento;
- Desenvolver adequadamente as potencialidades turísticas de uma região;
- Otimizar os recursos públicos, evitando a sobreposição de ações;
- Conhecer as características e a dimensão da oferta e as iniciativas necessárias ao desenvolvimento do turismo visando à sustentabilidade.

3º - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR) – já ativo no município, conforme Lei Municipal 1271/2009.

4º - FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO (FUMTUR) – criado pela mesma lei municipal 1271/2009.

5º - Participação no critério “meio ambiente” da Lei n.º 18.030/2009, inciso VIII do art. 1º.

6º - Elaborar e implementar uma política municipal de Turismo, conforme Lei Municipal 1271/2009 e Plano Municipal de Turismo.

ETAPAS DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Sensibilização na Zona Rural: Foram entregues convites em todas as escolas e comunidades rurais a fim de que pudesse ser mobilizada a população acerca da necessidade de se discutir política pública voltada para o desenvolvimento do Turismo em Miradouro. Seguindo as datas e locais abaixo, onde reuniram-se moradores e a equipe da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Miradouro:

- 23 de Março de 2018, no distrito de Santa Cruz de Monte Alverne na barraca da Comunidade Bom Jesus de Monte Alverne.
- 06 de Abril de 2018, no distrito de Serrania, na Escola Municipal Povoado de Serrania
- 13 de Abril de 2018 no distrito de Santa Bárbara, na Barraca da Comunidade Santa Bárbara.
- 08 de Maio de 2018 no distrito da Varginha, na Barraca da Comunidade Imaculada Conceição.

Sensibilização Zona Urbana: Foram realizados dois eventos como parte da sensibilização para a construção do Plano Municipal de Turismo, o 1º Seminário Municipal de Turismo e o 1º Fórum Municipal de Turismo, em que juntamente com a sociedade civil, foram discutidos temas pertinentes aos anseios da população e às possibilidades de Miradouro.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo realizou dia 29/06/18 o 1º Seminário de Turismo, com a participação da sociedade civil juntamente com o poder público foram discutidas questões acerca de políticas públicas para a implantação do plano municipal. A iniciativa é parte da sensibilização necessária para que o plano reflita o que é significativo para os miradourenses. A explanação do tema foi feita pelo Circuito Serra do Brigadeiro trazendo a experiência de Marco Antônio Barros, e reflexões sobre o potencial turístico que pode transformar a economia local.

No dia 14 de Setembro de 2018 foi a vez do 1º Fórum Municipal de Turismo. O evento em parceria com o Senar Minas trouxe a palestrante e turismóloga Gal Bernardo, com o tema: "Turismo em Miradouro: para que e por que participar? Aonde queremos chegar?". Juntamente com a Cresol e a Caprom, também parceiras do evento, o público foi convidado a refletir e sugerir acerca dos sonhos e possibilidades para Miradouro na área turística, para que assim fosse possível delinear o plano municipal que conduzirá as adequações e os avanços na área turística dentro do município.

JUSTIFICATIVA DO PLANEJAMENTO

O presente documento se justifica como forma de organização sistematizada das ações acerca das políticas públicas na área do Turismo no município de Miradouro. No passado foram efetuadas ações que por não estar em um planejamento que ultrapassasse administrações, o município não conseguiu avançar. Isso pode ser visto ao se comparar

Miradouro com outros municípios do entorno do PESB – Parque Estadual Serra do Brigadeiro, onde as atividades turísticas, hoje, são fontes complementares de renda para diversas famílias.

O Plano Municipal de Turismo é um documento que reúne os princípios orientadores para o desenvolvimento da atividade turística no município. E tem por objetivo estabelecer diretrizes para a condução da atividade turística no município de Miradouro.

METODOLOGIA

O processo de planejamento do turismo de Miradouro foi feito de forma participativa. A condução foi feita pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, contando com o apoio das parcerias com o SENAR MG, ouvindo especialistas na área de turismo, além da contribuição substancial da observação do potencial turístico da cidade. Ou seja, este plano é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações, que expressa a vontade do município em relação ao desenvolvimento da atividade turística. As etapas de construção do Plano aconteceram conforme a metodologia que segue:

- Reuniões nas etapas de sensibilização na zona rural e urbana;
- Prognóstico no preenchimento do Cadastro do InvTur (levantamento de referências bibliográficas, visitas técnicas e observação do turismo no município);
- Palestra de sensibilização sobre a importância do planejamento para o turismo;
- Oficinas de Diagnóstico (levantamento de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças – Análise SWOT);
- Oficina de Levantamento de Ações;
- Oficinas de Direcionamento Estratégico (construção de missão, visão, segmentos prioritários, valores, políticas e fatores críticos);
- Reunião com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Miradouro/MG para validação do direcionamento e objetivos; bem como a priorização de ações.

A construção do planejamento foi realizada de março de 2018 a novembro de 2018, por meio de reuniões e oficinas, contando com a presença de membros da sociedade civil e

poder público. Vale destacar que apesar da participação ter sido aberta a todos, a presença nos encontros se manteve praticamente a mesma, exceto no Fórum Municipal. Como não há em nossa cultura a participação social visando a planejamentos de longo prazo, houve um grupo bastante interessado durante todo o processo, no entanto, alguns estiveram somente em momentos pontuais. Para estruturação do Plano consideraram-se todos os estudos, pesquisas e projetos anteriormente feitos na região, que tinham relação direta com o desenvolvimento do turismo em Miradouro. Destaca-se que o horizonte previsto para o planejamento é decenal, ou seja, de 2019 a 2029, em que o município deverá implantar e reavaliar o que foi definido.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Matriz de referência S.W.O.T (F.O.F.A)

ZONA URBANA :

- FORÇAS E OPORTUNIDADES

- Carnaval,
- Exposição Agropecuária,
- Reunião de Veículos Antigos,
- Feira na Praça Santa Rita aos sábados,
- Festas Juninas,
- Cavalgadas;
- Piscina do Clube Recreativo;
- Restaurantes, bares, mercados, padarias, hotéis
- Jardim da Praça Santa Rita;
- Espaços para eventos (Casa da Cultura, LIONS Clube, Quadra da EMDOT, Trevo Art's);
- Clínicas Odontológicas;
- 2 Unidades Básicas de Saúde;
- 4 Agências Bancárias (Banco Do Brasil, Bradesco, Cresol e Sicoob Credisudeste)
- 4 Postos de Combustíveis;
- Proximidade com a BR 116;

-Redes wifi e Celular 4G

FRAQUEZAS E AMEAÇAS

-Falta de mão de obra qualificada,

-Resgatar os eventos tradicionais como: Desfile de 07 de Setembro, a antiga banda de Música e a Comemoração do dia de Santa Rita no dia 22 de Maio;

-Pouca divulgação e sinalização dos atrativos na saída e entrada da cidade;

-Maior parte da população urbana não conhece as potencialidades das belezas naturais do município;

-Falta de participação ativa da sociedade civil nas decisões acerca do turismo em Miradouro.

ZONA RURAL

- FORÇA E OPORTUNIDADES

- Cachoeiras: Três Encruzilhadas, Miguel Carvalho, Santa Bárbara, Lambari, Sapé, Pai Inácio,

-Trilhas: Trilha do Avião, Trilha da Cruz do Alegre,

-Envolvimento e união das Comunidades nos festejos religiosos,

-Festejos religiosos nas Comunidades: Mês de Maria, Procissões de Semana Santa, Festas dos Padroeiros, etc.

-Produção de Cachaça e Vinhos,

-Festas locais valorizando a produção de café, leite, banana, morango e uva das Comunidades para uma maior divulgação;

- População educada e hospitaleira,

-Cavalgadas dos distritos,

-Futebol ainda continua sendo o grande lazer na área rural,

-Artesanatos e Comidas Típicas: Comadres do Café, Dona Fia, Adão Silva, Chiquinha, etc.

-Folia de Reis do Sapé,

-02 distritos do município estão no entorno do PESB, Serrania do Brigadeiro e Santa Cruz do Monte Alverne com uma variedade de potencialidades que podem ser desenvolvidas e exploradas;

-Agroindústria: produção de pães, biscoitos, broas e doces caseiros que são vendidos na feira da cidade e região;

- Potencialidades de atrativos turísticos particulares: "O lugar" do Sr Paulo e Dona Beth , "Toca do Índio" do Celito, "Fazenda São Jorge" do João Coquim , Sítio do Dezinho ,Casarão do Luiz Ribas ,etc.

-Caminhadas : Caminhada Ecológica e Caminho da Cruz.

SANTA CRUZ DE MONTE ALVERNE

-Fogueira de São João (casa do João Coelho);

-Calendário de Semana Santa (procissões das comunidades do setor)

-Folia de Reis do Sapé;

-Cavalgada dos Amigos de Santa Cruz de Monte Alverne;

-Jubileu Bom Jesus;

-Festa de São Francisco e Resgate Cultural;

-Festa do Alegrense Ausente;

-Subida no Cruzeiro da Serra do Alegre (dia de Corpus Christi)

SANTA BÁRBARA DE MIRADOURO

-Festas Religiosas,

-Procissões de Semana Santa em todo o Setor de Santa Bárbara,

-Festa de São Pedro,

- Cavalgada de Santa Bárbara, Cavalgada do Dércio Cassiano e Cavalgada dos Onoratos,
- Caminhada da Independência (percurso que inicia dentro do Distrito até a Nascente);
- Resgate Cultural promovido pela escola de Santa Bárbara cujo objetivo é fazer homenagem às pessoas antigas do lugar;
- Festa Junina na escola;

VARGINHA DE MIRADOURO

- Cavalgada da Padroeira,
- Subida ao Cruzeiro da Maria Quita,
- Fogueira de São João,
- Procissões de Semana Santa,
- Festa das Crianças "O Lugar",
- Festa do Frango e Festa da Banana,
- Festa na Capelinha de Nossa Senhora Aparecida (Alto do Serrote),
- Entrega de Brinquedos de fim de ano na Festa da Comunidade.

SERRANIA DO BRIGADEIRO

- Festas religiosas,
- Mês de Maria nas comunidades,
- Desfile dos Carrinhos na Festa de Santa Rita (Lambari),
- Troca dos Santos entre a Comunidade Nossa Senhora das Dores e a Comunidade do Careço,
- Procissão de Semana Santa envolvendo todas as comunidades do Setor;
- Festas Juninas nas escolas de Serrania e Lambari,
- Cavalgada do Agricultor de Serrania;

-Cavalgada do Entorno (Passagem dos cavaleiros do Município de Ervália, dentro do Distrito de Serrania, no qual dormem uma noite para seguir viagem).

- FRAQUEZAS E AMEAÇAS

-Falta de lanchonete e restaurante nos distritos,

-Rede de esgoto aberta em alguns distritos,

-Falta de Sinal de Internet WI-FI e celular nas comunidades e distritos,

-Infraestrutura: Construção de quadras cobertas em todos os distritos para a realização de eventos,

- Construção de portais na chegada dos distritos,

- Construção de Mirantes para um maior destaque às belezas do PESB,

- Sinalização dos atrativos turísticos locais nas bifurcações ou encruzilhadas das estradas rurais,

- Calçamentos dos principais morros problemáticos no período de chuvas nas estradas rurais (Morro da Barata em Santa Bárbara de Miradouro, Morro do "Arranca Rabo" em Varginha de Miradouro, Morro da Saibeira, Morro do Serafim e Tiãozinho Fraga em Serrania do Brigadeiro),

- Paisagismo nas praças do distrito buscando sempre a parceria com população local para um maior cuidado e zelo.

-Falta de câmeras de monitoramento para uma maior sensação de segurança nos distritos,

-Falta de nome nas ruas dos distritos valorizando antigos moradores locais.

-Maior apoio do poder público nas festas.

PLANO DE AÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES

ITEM	DESCRIÇÃO DA VOCAÇÃO E POTENCIALIDADE	SETORES / SEGMENTOS	TEMÁTICA
VP 01	Envolvimento da população nas festas religiosas.	Culturas populares e turismo Religioso.	Transversalidade do turismo em outras áreas.
VP 02	Espaços naturais de belezas cênicas como: cachoeiras, trilhas, Parque Estadual Serra do Brigadeiro, comunidades rurais, etc..	Atrativos turísticos.	Roteiros turísticos.
VP 03	Carnaval de rua tem uma grande potencialidade de atrair turistas de outras regiões.	Culturas Populares.	Apoio, fomento ou incentivo turístico.

FRAGILIDADES E OBSTÁCULOS

ITEM	DESCRIÇÃO DA VOCAÇÃO E POTENCIALIDADE	SETORES / SEGMENTOS	TEMÁTICA
FO 01	Falta de restaurantes, lanchonetes e diversidade de atrativos particulares para o turista.	Infraestrutura.	Apoio, fomento ou incentivo turístico.
FO 02	Falta de infraestrutura básica por parte do Poder Público para o turismo.	Infraestrutura.	Apoios, fomento ou incentivo turístico.
FO 03	Ainda não conseguimos agregar valor aos diversos produtos turísticos de forma comercial.	Produtos turísticos.	Formação, capacitação.

DEFINIÇÕES DE DIRETRIZES

ITEM	DESCRIÇÃO DA VOCAÇÃO E POTENCIALIDADE	FONTE
1	Proporcionar maior acesso aos atrativos turísticos.	Fragilidade ou Obstáculo.
2	Fortalecer os festejos populares.	Fragilidade ou Obstáculo.
3	Ampliar a qualidade dos atrativos dando maior apoio para os micro e pequenos empresários que demonstrem interesse em investir no turismo.	Fragilidade ou Obstáculo

DEFINIÇÕES DE OBJETIVOS

Nº	ENUNCIADO DO OBJETO	FONTES	SETORES / SEGMENTOS	TEMÁTICA
1	Aumentar o nº de eventos turísticos do nosso município que contemplem todos os 4 distritos de forma igualitária.	Fragilidade ou Obstáculo.	Diversidade de eventos.	Promoção e valorização da zona rural.
2	Concretizar parcerias com as comunidades rurais, instituições ou empresas ligadas ao turismo, desde que tenham uma responsabilidade socioambiental para a ampliação e divulgação dos atrativos turísticos.	Fragilidade ou Obstáculo.	Parcerias Público, Privada e Comunitária.	Ampliação e fortalecimento do setor de turismo.
3	Transformar e agregar valor aos nossos produtos da zona rural em produto turístico, sistematizando a sua produção como: doces caseiros, broas, rapaduras, artesanatos, etc..	Fragilidade ou Obstáculo.	Produtos turísticos	Gerar alternativas de renda para as famílias
4	Sistematizar um calendário para todos os eventos de pequeno, médio e grande porte do nosso município, para maior divulgação e clareza do planejamento do Poder Público.	Fragilidade ou Obstáculo.	Planejamento e previsibilidade	Fomento e incentivo aos eventos

METAS

Nº	DESCRIÇÃO DA META	OBJETIVOS
1	Promover capacitações e eventos turísticos que contemplem e valorizem as belezas naturais do nosso município para uma maior divulgação.	Proporcionar maior destaque às cachoeiras e ao entorno do Parque.
2	Implantação do projeto "Praça Viva" na cidade e nos distritos valorizando os diversos segmentos culturais por meio de parcerias para atrair o turista.	Reconhecer e valorizar as nossas praças e principalmente a Praça Santa Rita como espaço de integração socialização e como nosso cartão postal.
3	Sistematizar e agregar valor aos produtos caseiros da Zona Rural transformando-os em produtos turísticos.	Oferecer produtos turísticos de forma mais ampla, contemplando um público mais diversificado.
4	Sistematizar um calendário para todos os eventos de pequeno, médio e grande porte do nosso município, para maior divulgação e clareza do planejamento do Poder Público	Possibilitar mais clareza na oferta turística e potencializar o que o município já oferece e venha a ser criado. Sistematizar para "ver" e "vender" a idêa

AÇÕES

META	DESCRIÇÃO DA META	AÇÕES	RESULTADOS PREVISTOS
1	Proporcionar maior destaque às cachoeiras e belezas naturais no entorno do Parque.	Criação de roteiros turísticos em parceria público/privado e comunitário.	Oferecer o maior nº de atrativos turísticos aos visitantes.
2	Implantação do projeto "Praça Viva" na cidade e nos distritos, valorizando os diversos segmentos culturais por meio de parcerias para atrair turistas.	Shows de rock, encontro de violeiros, sanfoneiros, encontro de carros antigos, manifestações culturais, etc..	Reconhecer e valorizar as nossas praças, principalmente a Praça Santa Rita, como espaço de integração, socialização e cartão postal.
3	Agregar valor aos produtos caseiros da zona rural transformando-os em produtos turísticos.	Doces caseiros, bolos, broa na folha de bananeira, biscoitos, artesanatos, etc..	Oferecer produtos turísticos de forma ampla, contemplando um público diversificado.
4	Sistematizar um calendário para todos os eventos de pequeno, médio e grande porte do nosso município para um maior apoio do Poder Público e melhor divulgação.	Exemplos: Evento Grande - Exposição Agropecuária de Miradouro (mês de Agosto); Evento Médio - Resgate Cultural de Monte Alverne e Festa de São Francisco (mês de Outubro), Encontro de carros antigos; Evento Pequeno - Cavalgada do Agricultor de Serrania (Mês de Agosto)	Conquistar mais turistas para que o segmento seja visto como gerador de aquecimento na economia local.

RESULTADOS

META	RESULTADOS
Promover capacitações e eventos turísticos que contemplem e valorizem as belezas naturais do nosso município para uma maior divulgação.	Oferecer o maior nº de atrativos turísticos aos visitantes.
Implantação do projeto "Praça Viva" na cidade e nos distritos valorizando os diversos segmentos culturais por meio de parcerias para atrair o turista.	Reconhecimento e valorização das nossa praças como espaço de interatividade.
Agregar valor aos produtos caseiros	



PROJEÇÃO DE PRAZOS

OBJETIVO	Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	AÇÕES ASSOCIADAS DA META	PERÍODO (MÊS/ANO) INÍCIO	FIM
Aumentar o número de eventos que contemplem o setor turístico.	1	Proporcionar maior destaque às cachoeiras e ao entorno do Parque até 2022.	Oferecer maior número de atrativos turísticos aos visitantes por meio da elaboração de Roteiros Turísticos e parcerias.	jan/19	jan/22
Concretizar parcerias com as comunidades Rurais, instituições ou empresas ligadas ao turismo, desde que tenham uma responsabilidade socioambiental para a ampliação de eventos na Praça Santa Rita e Praças dos Distritos no mínimo 2 vezes ao ano.	2	Proporcionar destaque às praças existentes no município, tanto na zona urbana quanto na zona rural. Focando e enfatizando o principal cartão postal da cidade, a Praça Santa Rita.	Música ao vivo nas praças, eventos gastronômicos, encontros de carros antigos, encontro de motociclistas, etc.	jan/19	jan/29
Transformar e agregar valor aos nossos produtos da Zona Rural em produto turístico sistematizando a sua produção	3	Oferecer produtos Turísticos de forma mais ampliada, contemplando um público diversificado	Transformar doces caseiros, bolos, broas na folha de bananeira, biscoitos, artesanatos e etc., em produtos padrão agroindústria.	jan/19	jan/25
Sistematizar um calendário para todos os eventos de pequeno, médio e grande porte no nosso município, para um maior planejamento e apoio do Poder Público, além da ampla divulgação.	4	Criação de calendário de eventos de forma organizada, gerando previsibilidade dos eventos, facilitando a maximização de apoio do Poder Público e Iniciativa Privada.	Conquistar mais turistas para que o segmento seja visto como gerador de aquecimento na economia local.	jan/19	jan/29



CRONOGRAMA

OBJETIVO	PERÍODO (ANO)									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Promover capacitações e eventos turísticos que contemplem e valorizem as belezas naturais do nosso município para maior divulgação.	mar/19	mar/20	mar/21	mar/22	mar/23	mar/24	mar/25	mar/26	mar/27	mar/28
Implantação do projeto "Praça Viva" na cidade e nos distritos valorizando os diversos segmentos culturais por meio de parcerias para atrair o turista.	jun/19	mar/20	mar/21	mar/22	mar/23	mar/24	mar/25	mar/26	mar/27	mar/28
Oferecer produtos turísticos de forma mais ampliada contemplando um público mais diversificado.		mar/20	mar/21	mar/22	mar/23	mar/24	mar/25	mar/26	mar/27	mar/28
Sistematizar um calendário para todos os eventos e festividades de pequeno, médio e grande porte do nosso município para um maior apoio do Poder Público, planejamento e ampla divulgação..		mar/20	mar/21	mar/22	mar/23	mar/24	mar/25	mar/26	mar/27	mar/28

INDICADORES

META	TÍTULO	ENUNCIADO DO INDICADOR	FONTE DE INFORMAÇÃO	CONCEITO	SITUAÇÃO ATUAL	PERIODICIDADE
Promover capacitações e eventos turísticos que contemplem e valorizem as belezas naturais do nosso município para maior divulgação.	Divulgação dos atrativos turísticos.	Cachoeiras, entorno do Parque, comidas típicas, artesanatos, casarões antigos, etc..	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.	Oferecer maior número de atrativos turísticos aos visitantes.	Falta de recursos para se fazer Marketing dos nossos atrativos, falta infraestrutura básica para o Turismo e principalmente de atores da sociedade civil que queiram investir no turismo.	Apuração ano do indicador a partir de 2020.
Aumentar o número de eventos turísticos que contemplem as praças do município de forma igualitária.	Implantação de eventos turísticos.	Número de eventos/ampliação de ofertas culturais e turísticas.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.	Fortalecer todos os segmentos artísticos, fazendo com que a presença de turistas maximize a economia.	Até o momento o município foca em apenas dois eventos: Carnaval e Exposição Agropecuária.	Ofertas trimestrais com avaliação anual a partir de 2020.
Sistematizar e agregar valor aos produtos caseiros da zona rural tornando-os em produtos turísticos.	Produtos Turísticos.	Transformação e sistematização dos nossos produtos.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.	Transformar doces caseiros, bolos, broa na folha de bananaeira, biscoitos, artesanatos e etc. em produtos agroindústria.	Até o momento o município dispõe de pouca oferta de produtos turísticos padronizados.	Apuração ano do indicador a partir de 2020.
Sistematizar um calendário para todos os eventos e festividades de pequeno, médio e grande porte do nosso município para um maior apoio do Poder Público, planejamento e ampla divulgação.	Calendário dos eventos do município.	Número de eventos e ofertas culturais.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.	Possibilitar a conquista de turistas, a fim de que o segmento turístico seja visto como aquecimento da economia local.	Até o momento o município não dispõe dessa organização, pois muitas datas de algumas festividades são alteradas todos os anos, e a secretaria não dispõe de sistematização do que já acontece.	Apuração ano do indicador a partir de 2020.

Praga Santa Rita n° 288 – Centro – Miradouro – Minas Gerais
TEL. (032) 3753-1160 - CEP 36893-000



)

)

MODELO DE GESTÃO		
INSTÂNCIAS DA GESTÃO	ATORES ENVOLVIDOS	PAPÉIS
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Miradouro e COMTUR - Conselho Municipal de Turismo.	SMCT, SMA, SME, SMAS, SMO E SMS, blogueiros, mídias virtuais, professores, alunos da EEPK, moradores da cidade, representantes dos distritos, lideranças religiosas das comunidades rurais.	A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo fica como gestora do desenvolvimento das ações de implantação do PMT, tendo a contribuição e a visão das outras secretarias acerca do conhecimento do município por ângulos diferentes e que muito enriquecerão o processo. Aos atores que já estão ligados direta ou indiretamente no desenvolvimento do turismo cabe a contribuição da vivência na prática, a visão das nossas potencialidades, fragilidades e obstáculos para a continuidade das ações. Os alunos e professores trouxeram excelentes sugestões para a construção do PMT, as lideranças rurais contribuíram de forma ímpar, pois foi por meio das discussões que foram descobertas as realidades ligadas ao potencial turístico de Miradouro, principalmente a Zona Rural. Enfim foram realizados como etapas de sensibilização o Seminário de Turismo e Fórum Municipal de Turismo na cidade e discussões em todos os Distritos da zona rural, tendo sempre a participação social dos cidadãos e comunidades envolvidas.

CONCLUSÃO

Diante de todo trabalho efetuado na elaboração do PMT de Miradouro pode-se concluir que o município inicia com este instrumento a sistematização de política pública que irá garantir a continuidade de projetos e avanços no campo do Turismo. Apesar de grande potencial, e oferta de produtos, muitos parecem não compor a cadeia de produtos turísticos mais atrativa ao desejo de turistas.

O município possui grande diferencial em atrativos naturais e uma riqueza inigualável advinda do PESB- Parque Estadual Serra do Brigadeiro. Porém a infraestrutura básica precisa ser vista como prioridade para expansão do setor turístico. As parcerias público-privadas precisam se tornar efetivas para que a população possa colher frutos de tamanhas possibilidades.

Além disso, a capacitação de mão de obra e a apreensão de conhecimentos técnicos no campo turístico muito contribuirão para que as ofertas surjam com qualidade e cada vez mais atraentes em um mercado que está em expansão. De um lado, o investimento em programação cultural e eventos muito agregarão na hora de atrair o turista, por outro lado o TBC – Turismo de Base Comunitária se desenha como o modelo ideal para a zona rural e sua realidade.

O trabalho de resgate e valorização da memória histórica e da identidade local é necessário que seja feito de forma sistemática, pois não existe Turismo sem a Cultura, seja no campo das artes, da culinária, ou nos modos de ser e fazer. A Educação Patrimonial precisa ser assimilada com um gesto de cidadania e construção de uma nova Miradouro, pois só assim irá fortalecer a identidade local.

Aos atrativos naturais precisa ser dirigido um olhar minucioso para que roteiros e produtos possam ser divulgados. As comunidades rurais e os distritos com suas peculiaridades podem agregar ao fazer turístico uma renda extra, além dos trabalhos cotidianos do ambiente rural.

Uma agenda cultural mais constante precisa ser sistematizada, pois a um evento está atrelada uma cadeia de serviços e produtos diversos que muito contribuirão para o aquecimento da economia local. Além das ofertas culturais geradas pelo Poder Público cabe

o acréscimo de atividades e ações de empreendedores individuais e empresários da iniciativa privada, a fim de intensificar as ofertas e atrair os turistas.

Miradouro precisa trabalhar sua identidade cultural e a partir dela perceber que já existem muitos produtos que serão valorizados pelos visitantes, e assim será possível o investimento no Turismo local. O turista busca as particularidades de uma região, aquilo que lhe é próprio, o que é singular à determinada localidade, e nisso reside a riqueza da diversidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PMT – Plano Municipal de Turismo - é um importante instrumento para o fomento, sistematização e desenvolvimento do Turismo em Miradouro. Construído de forma participativa e democrática, embasado em pesquisas, estudos e discussões junto à comunidade miradourense e o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo -, nas etapas de sensibilização, seminário e fórum, o presente documento apesar de desafiador não foge à realidade local. Essa iniciativa traduz os anseios do Poder Público e da Sociedade Civil ao trazer os registros escritos, porém a missão de executá-la é um compromisso conjunto para que a coletividade possa, de fato, se beneficiar.

Como dois lados de uma moeda, ações conjuntas entre Poder Público e iniciativa privada, e demais entidades é que darão concretude ao que foi planejado neste instrumento. Estar alinhado às políticas de regionalização possibilitará ao município abrir portas para que melhorias possam ser estabelecidas, porém é na ação conjunta que o Setor Turístico se fortalecerá. Se em outros lugares o turismo é uma realidade, por que não podemos construir o que queremos?

REFERÊNCIAS

Análise do Ordenamento dos Atrativos de Turismo de Base Comunitária no Território da Serra do Brigadeiro/MG – Tese de Doutorado Universidade Federal de Viçosa – Werter Valentim de Moraes

Atas do COMTUR- Gestão atual e anteriores

Câmara Municipal de Miradouro – www.camaramiradouro.mg.gov.br/

<https://www.ibge.gov.br>

<http://www.miradouro.mg.gov.br/>

<http://cidades.ibge.gov.br>

<http://periodicos.uesc.br>

<http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/>

Orientações para o Planejamento e Gestão Municipal do Turismo em Minas Gerais – SETUR

Plano Nacional de Turismo 2018-2022

Programa de Regionalização do Turismo – Diretrizes / Ministério do Turismo , 2013

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Miradouro

Turismo Rural – Orientações Básicas (2ª Edição) – Ministério do Turismo